



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CAMPUS DE TOLEDO - CNPJ 78.680.337/0005-08

Rua da Faculdade, 645 - Jd. Santa Maria - Fone: (45) 3379-7000 - Fax: (45) 3379-7002 - CEP 85903-000 - Toledo - PR



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º/2015**

**Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Sociais – Nível de Mestrado**

**Área de Concentração: Fronteiras, Identidades e Políticas Públicas**

**Mestrado ( x )                      Doutorado ( )**

**Centro: Centro de Ciências Humanas e Sociais**

**Campus: Toledo**

**DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	<b>Tópicos Especiais em Democracia e Políticas Públicas I</b> <b>Subtítulo: O Pensamento de Michel Foucault</b>	<b>45</b>		<b>45</b>

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

**Ementa**

Os tópicos cobrem a linha de pesquisa Democracia e Políticas Públicas nas áreas temáticas da Política sem oferta permanente de disciplinas eletivas, como políticas públicas, representação política, política ambiental, política migratória.

**Objetivos**

O objetivo do curso é apresentar os principais temas e conceitos desenvolvidos pelo pensador Michel Foucault. O curso destaca três grandes tipos de problemas: o da verdade, o do poder e o da conduta individual. O curso está centrado em obras que tratam dos procedimentos e as técnicas utilizadas nos diferentes contextos institucionais, os micropoderes cada vez mais tênues que são exercidos sobre os indivíduos em seus comportamentos cotidianos e até em seus próprios corpos, sejam tomados isoladamente ou em grupo, e que foram fundamentais para formar, sujeitar, dirigir e modificar a maneira do sujeito conduzir-se na sociedade. Essas relações de poder caracterizam a maneira como os homens são governados uns pelos outros, e o modo através do qual o sujeito se torna objeto de conhecimento através de práticas como as da psiquiatria, da medicina clínica e das práticas jurídicas, que funcionam como chave interpretativa dos processos de dominação na sociedade capitalista.

**Conteúdo Programático**

**1. História da Loucura**

- A problematização da loucura através de práticas institucionais e o conhecimento científico. Duas experiências distintas da loucura: a internação e a prática médica.
- Como se governavam os loucos e a constituição da experiência de si mesmo como louco no quadro da doença mental, da prática psiquiátrica e da instituição asilar. O poder psiquiátrico.
- O estudo estrutural do conjunto histórico – noções, instituições, medidas jurídicas e policiais, conceitos científicos que ligam e separam ao mesmo tempo razão e loucura.
- As relações entre o médico e o louco. O debate entre razão e desrazão.

**2. Vigiar e Punir**

- História do pensamento da punição no fim do século XVIII ao início do século XIX;
- Mudanças na problematização das relações entre delinquência e castigo através das práticas penais e das

instituições penitenciárias;

c. A problematização do crime e do comportamento criminoso, a partir de certas práticas punitivas que obedecem a um modelo "disciplinar". A anátomo-política do corpo.

d. As consequências políticas, econômicas e sociais da aceitação da prisão como punição e enclausuramento. O biopoder: foco no indivíduo dócil e útil.

### **3. História da Sexualidade**

a. A necessidade de uma ciência sexual. A proliferação de discursos sobre o sexo;

b. A intensidade do prazer, o sujeito de desejo e a verdade do nosso sexo;

c. As relações entre sexualidade e poder. A hipótese repressiva.

d. A correlação entre sexualidade e outros campos de saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade.

### **4. A Biopolítica das Populações**

a. O direito de morte e poder sobre a vida. O incremento da vida e a produção contínua da morte. O racismo estatal. O caráter biopolítico do nazismo e do stalinismo.

b. O gerenciamento planificado das populações. Política estatal e administração da vida.

c. O dispositivo da sexualidade e a rede de saberes que agem sobre o corpo individual e sobre o corpo social. Políticas higienistas e eugênicas.

d. O poder soberano de causar a morte ou de deixar viver.

### **5. O sujeito e as Relações de Poder**

a. A articulação do poder com o saber e do saber com o poder. Os jogos de poder em termos de tática e de estratégia, de normas e de acasos, de apostas e de objetivos.

b. O que é o poder? Postulado da propriedade, da localização, da subordinação, da essência, da modalidade e da legalidade;

c. Os mecanismos de poder e os poderes microscópicos;

d. Relações de poder e resistência. A noção de dominação.

### **6. Estética da Existência e as Práticas de Si**

a. A problematização dos prazeres sexuais através das práticas de si;

b. Da Antiguidade ao cristianismo: a busca de uma ética pessoal para um moral como obediência a um sistema de regras. A moral sexual na Antiguidade grega e a moral sexual do cristianismo. O cuidado com a austeridade sexual na Grécia.

c. Estética da existência e resistência ao poder. O cuidado de si e a constituição do sujeito moral;

d. O poder pastoral e o controle da sexualidade. A confissão e a produção da verdade subjetiva.

### **7. O Surgimento do Poder Judiciário**

a. A verdade e as formas jurídicas. O direito de opor a verdade ao poder;

b. A história do processo e o direito de testemunhar e de julgar aqueles que os governam;

c. O nascimento do inquérito judiciário e da prova judiciária;

d. O surgimento da figura do Procurador e da noção de infração.

### **8. O Surgimento da Noção de Periculosidade**

a. A loucura criminal e a psiquiatria criminal. A integração do jurídico ao psiquiátrico;

b. A psiquiatrização da violência e a patologização do crime. Perversão e degeneração;

c. O psiquiatra e a higiene pública. O perito psiquiátrico. O duplo psicológico-moral do delito;

d. Loucura, crime, responsabilidade e risco. A antropologia criminal.

### **9. A Parrhesia e a Coragem da Verdade**

a. A parrhesia na Democracia Grega

b. O dizer verdadeiro na democracia grega como risco de vida.

c. O conceito de democracia grega boa como aberração conceitual;

d. As dificuldades e o risco do cidadão grego em dizer a verdade em público.

### **10. Segurança, Território e População**

a. O conceito de governamentalidade: técnicas de gestão da população e dos agentes econômicos. O Biopoder.

b. O problema do Estado e da população;

c. Os dispositivos de segurança e os mecanismos disciplinares;

d. Os espaços de segurança. Polícia e regulação urbana.

## **Atividades Práticas – grupos de ..... alunos**

## **Metodologia**

1ª parte da aula: aula expositiva.

2ª parte da aula: debate com alunos.

## **Aulas**

**Obras e Capítulos em negrito correspondem a bibliografia básica**

**1º Aula:** Apresentação do Curso

**2º Aula:** **História da Loucura: Capítulos: Stultifera Navis, A Grande Internação, O Mundo Correccional –**

Ditos & Escritos Vol I: A Loucura e a Sociedade – Microfísica do Poder: A Casa dos Loucos

**3º Aula: Vigiar e Punir**

**4º Aula: Vigiar e Punir** – Microfísica do Poder: O Olho do Poder e Sobre a Prisão – Ditos & Escritos Vol VIII: Teorias e Instituições Penais

**5º Aula: História da Sexualidade: Método e O que está em Jogo?** – Ditos & Escritos Vol. V: Sexualidade e

**6º Aula: Biopolítica - História da Sexualidade: Direito de Morte e Poder Sobre a Vida** – Em defesa da Sociedade: **Aula de 17 de março de 1976.**

**7º Aula: Gilles Deleuze: Um Novo Arquivista** – Foucault: **O Sujeito e o Poder** - Ditos & Escritos Vol. V: A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade

**8º Aula: Ditos & Escritos Vol. V: A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade** – Wilhelm Schmid: **Da Ética como Estética da Existência**

**9º Aula: A Verdade e as Formas Jurídicas: Conferência III** – Em Defesa da Sociedade: **Aula de 14 de Janeiro de 1976.**

**10º Aula: Os Anormais – Aula de 15 de Janeiro de 1975** – Ditos & Escritos Vol. V: **A Evolução da Noção de “Indivíduo Perigoso” na Psiquiatria Legal do Século XIX.**

**11º Aula: O Governo de Si e dos Outros - Aula de 19 de Janeiro de 1983 – Aula de 2 de fevereiro de 1983.**

**12º Aula: Segurança, Território e População – Aula de 5 de Abril de 1978 - Aula de 8 de Fevereiro de 1978.**

### Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A média final será extraída de um trabalho final (100 pontos)

### Bibliografia Básica

DELEUZE, Gilles. Um novo Cartógrafo (Vigiar e Punir). In **Foucault**. São Paulo: Brasiliense. 2013.

FOUCAULT, Michel. Aula 5 de Abril de 1978. in **Segurança, Território e População**. São Paulo: Martins Fontes. 2008

\_\_\_\_\_. Aula 8 de Fevereiro de 1978. in **Segurança, Território e População**. São Paulo: Martins Fontes. 2008

\_\_\_\_\_. A Evolução da Noção de “Indivíduo Perigoso” na Psiquiatria Legal do Século XIX. In **Ditos & Escritos Vol. V: Ética, Sexualidade e Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.

\_\_\_\_\_. Aula 15 de Janeiro de 1975. in **Os Anormais**. São Paulo: Martins Fontes. 2001.

\_\_\_\_\_. Aula 17 de Março de 1976. in **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

\_\_\_\_\_. Aula de 02 de Fevereiro de 1983. in **O Governo de Si e dos Outros**. São Paulo: Martins Fontes. 2008

\_\_\_\_\_. Aula de 19 de Janeiro de 1983. in **O Governo de Si e dos Outros**. São Paulo: Martins Fontes. 2008

\_\_\_\_\_. Direito de Morte e Poder Sobre a Vida. in **História da Sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1988

\_\_\_\_\_. Domínio. in **História da Sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1988

\_\_\_\_\_. **História da Loucura**. Rio de Janeiro: Editora Perspectiva. 1995.

\_\_\_\_\_. Método. in **História da Sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1988.

\_\_\_\_\_. O Cuidado de Si. In **História da Sexualidade: o cuidado de si**. Rio de Janeiro/São Paulo. Paz & Terra. 2014.

\_\_\_\_\_. O que Está em Jogo. in **História da Sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro. Edições Graal. 1988.

\_\_\_\_\_. O Sujeito e o Poder. In RABINOW, Paul; DREYFUS, Hubert. **Michel Foucault. Uma Trajetória Filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1995.

\_\_\_\_\_. Sexualidade e Poder. in **Ditos & Escritos Vol. V: Ética, Sexualidade e Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.

\_\_\_\_\_. Sobre a Prisão in **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1979.

\_\_\_\_\_. Conferência III. in **A Verdade e as Formas Jurídicas**. Rio de Janeiro. Editora Nau. 1996.

\_\_\_\_\_. A Ética do Cuidado de Si como Prática da Liberdade. in **Ditos & Escritos Vol. V: Ética, Sexualidade e Política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.

SCHMID, Wilhelm. **Reflexões para uma Ética Segundo Foucault: Estética da Existência**. Psicologia: Teoria e Pesquisa Mai-Ago 1998, Vol. 14 n. 2, pp. 103-110.

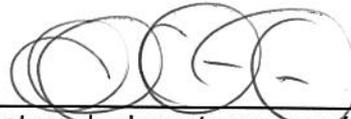
### Bibliografia Complementar

- DELEUZE, Gilles. As Estratégias ou o Não-Estratificado: o pensamento do lado de fora (poder). In Foucault. São Paulo: Brasiliense. 2013.
- FOUCAULT, Michel. Dos Suplícios às Celas. in **Ditos & Escritos Vol. VIII: Segurança, Penalidade e Prisão**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.
- \_\_\_\_\_. Espaço, Saber e Poder. in **Ditos & Escritos Vol. VIII: Segurança, Penalidade e Prisão**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.
- \_\_\_\_\_. O Olho do Poder. in **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1979.
- \_\_\_\_\_. Soberania e Disciplina. in **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1979.
- \_\_\_\_\_. Teorias e Instituições Penais. in **Ditos & Escritos Vol. VIII: Segurança, Penalidade e Prisão**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2014.
- GROS, Frédéric. **Foucault: a coragem da verdade**. São Paulo: Editora Parábola Editorial. 2004.
- RABINOW, Paul; DREYFUS, Hubert. A Analítica Interpretativa. In Michel Foucault. **Uma Trajetória Filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1995.
- TÓTORA, Silvana. **Foucault: Biopolítica e Governamentalidade Liberal**. REU, Sorocaba, SP, Vol. 37, n. 2. p. 81-100, dez. 2011.

### Docente

Prof. Dr. Marco Antonio Arantes

Data: 25 de maio de 2015.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

### Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 03 / 15/7 / 2015.

Coordenador: Prof. Dr. Osmir Dombrowski

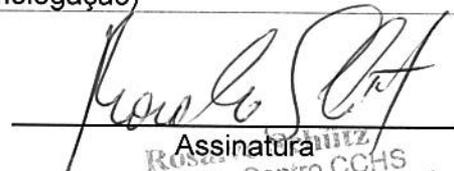


Assinatura  
Prof. Dr. Osmir Dombrowski  
Coordenador do Mestrado em  
Ciências Sociais  
Portaria nº 4599/2014-GRE

### Conselho de Centro (homologação)

Ata de 04 / 14/08 / 2015.

Diretor de Centro: Prof. Dr. Rosalvo Schütz



Assinatura  
Rosalvo Schütz  
Diretor do Centro CCHS  
Portaria nº 0022/2012 - GRE  
Paraná - Campus de Toledo

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: 17/10/15